

IMPLANTAÇÃO DA ASSISTÊNCIA ÀS HEPATITES VIRAIS NO CTA - CENTRO DE TESTAGEM E ACONSELHAMENTO DO OURO VERDE – CAMPINAS – SP

AUTOR: SILVA, M.C.; PAULA, G.A.
CO - AUTOR: INÁCIO, R.C.

INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial de Saúde as Hepatites virais constituem um grande problema de saúde pública. Estima-se que haja no mundo cerca de 325 milhões de indivíduos portadores crônicos do vírus da Hepatite B e 127 milhões portadores crônicos do vírus da Hepatite C. A maioria desconhece sua condição sorológica, agravando ainda mais a cadeia de transmissão, ou tem conhecimento e não consegue o tratamento após o diagnóstico, pois existe uma demanda reprimida, no Sistema Único de Saúde (SUS).

A implantação da assistência às Hepatites virais no CTA – Ouro Verde em Setembro de 2009 veio agregar ao serviço o diagnóstico definitivo e o tratamento, já que a sorologia para Hepatite B e C era ofertado, garantido a população uma estrutura adequada, com espaço físico e profissionais qualificados.

OBJETIVO

Demonstrar a importância da implantação da assistência às Hepatites virais nos CTAs, e garantir a população acesso fácil ao diagnóstico e tratamento.

METODOLOGIA

As Hepatites virais se enquadraram nos padrões já pré estabelecidos dos CTAs, seguindo o mesmo fluxo:

✓ *Pré-teste:* reafirmar o caráter confidencial e sigiloso das informações recebidas e prestadas, durante a Abordagem e o Aconselhamento levar o indivíduo a avaliar seus próprios riscos e coletar o sangue para realização de sorologias para HIV, Sífilis e as Hepatite B e C.

✓ *Pós-teste:* O resultado do exame no CTA – Ouro Verde é entregue por uma aconselhadora que pode ser uma Enfermeira, Assistente Social ou Psicóloga.

⇒ *Diante de um resultado não reagente:*

Reforçar orientações sobre janela imunológica e avaliar necessidade de outro teste.

Vacinar se necessário contra hepatite B.

⇒ *Diante de um resultado reagente:*

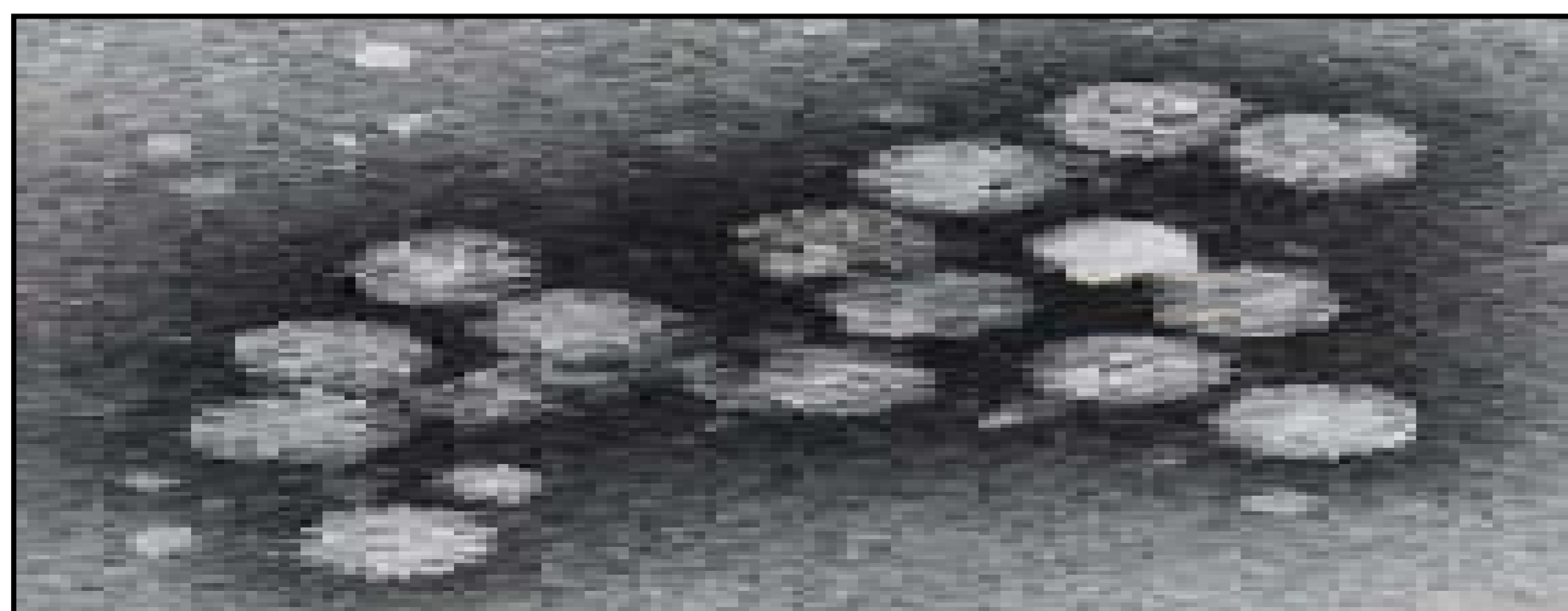
Reforçar a importância do acompanhamento médico, que é oferecido pelo serviço;

Ressaltar que as hepatites B e C têm tratamento e agendar consulta médica;

Orientar a realização do exame pelos parceiros e uso de preservativo;

✓ *Pós- consulta médica:* coleta de exame de biologia molecular - genotipagem e PCR (*Polimerase Chain Reaction*) para vírus da hepatite C e B; encaminhamento para exames complementares (US de abdome superior, exames laboratoriais, biópsia hepática e etc...) e tratamento supervisionado.

H
E
P
C



PRODUTOS ALCANÇADOS

O atendimento às Hepatites virais no CTA – Ouro Verde é ainda muito recente, mas já demonstrando potencial de crescimento, com aumento da procura, e diminuição da demanda reprimida do município, já que não havia na rede municipal de saúde de Campinas – SP um serviço para atender estes pacientes.

No período de seis meses, foram atendidos cerca de 130 pacientes oriundos do próprio serviço e do município de Campinas – SP, através de referência e contra-referência. Obtivemos 50 PCR (*Polimerase Chain Reaction*) positivo (exame de confirmação diagnóstica), e foram realizadas na UCA (Unidade de Cirurgia Ambulatorial) do Complexo Hospitalar Ouro Verde duas biópsias Hepática guiadas por Ultrassom. O restante dos pacientes está aguardando agendamento de exames complementares.

APRENDIZADO

A implantação da assistência às Hepatites virais trouxe para o serviço uma nova vivência e uma nova visão sobre o paciente com diagnóstico positivo para hepatites virais B e C, e as dificuldades por eles encontradas no transcorrer do diagnóstico, sendo o maior entrave, os exames complementares, em especial os exames de imagem e biologia molecular (PCR e genotipagem).

Este fato gera um comprometimento entre a equipe e este indivíduo, pois o mesmo sempre estará presente no serviço seja coletando exames, em consultas médicas, ou ainda a procura de informações sobre os exames complementares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Controle e tratamento das Hepatites virais quando realizadas dentro de um serviço estruturado como os do CTAs, faz com que o trabalho se desenvolva de forma natural, pois já faz parte da rotina diária lidar com indivíduos vulneráveis, conseguindo que este se agregue mais facilmente ao serviço e ao tratamento.

O caminho a ser percorrido é longo, pois somos uma equipe pequena e ainda estamos na fase de confirmação de diagnóstico, estadiamento hepático e previsão de tratamento. Temos pela frente o tratamento, os efeitos colaterais e manejo deste paciente.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Políticas Públicas. *Hepatites virais:* o Brasil esta atento. Brasília, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Vigilância em Saúde. Programa Nacional para a Prevenção e o controle das Hepatites virais. Manual de aconselhamento em Hepatites virais. Brasília, 2002.

H
E
P
B

